

Ata nº853 da 7ª Sessão Ordinária 9ª Legislatura, 1ª Legislativa da Câmara Municipal de Durandé, Estado de Minas Gerais na sua Sede Rua Antenor de Paiva Condé, 28 Bairro Santa Edwiges ao dia 6º de abril de dois mil e vinte e cinco. A presidente Sirlei Guerra Paiva, após cumprimentar seus pares, os que acompanham via rede social, assessoria jurídica e demais presentes, solicita ao secretário Carlos Renato Schuenck que faça a chamada dos Vereadores, constatando haver quórum regimental, constando a presença de todos os vereadores, e declara aberta a presente sessão. Em seguida, convida a Vereadora Michelle Aparecida Alves Silva para fazer a leitura da bíblia. Passa-se ao expediente do dia - o secretário que lavra esta ata faz saber que, em decorrência de problema técnico durante a transmissão da sessão, fora impossível transcrever o áudio da reunião, haja visto sua inexistência até os 10 minutos e 9 segundos correntes da transmissão, quando foi retomado e normalizado o áudio seguiu-se do vereador Flávio André discutindo após a apresentação do parecer da mensagem de veto à proposição de lei 853/2025 de 02 de abril de 2025. De certo, esta ata não contempla a discussão e votação das atas anteriores, assim como das discussões e votação acerca do projeto de emenda à lei orgânica do município N° 03 de 04 de abril de 2025. Seguindo para a fala do vereador Flávio André, tem-se: O vereador André manifestou insatisfação com o tratamento desrespeitoso recebido, estendendo a crítica à falta de respeito com os novos vereadores que assinaram um projeto que, segundo ele, não causa prejuízo ao município, pois trata apenas da concessão de um dia de folga ao servidor. Questionou o motivo pelo qual o prefeito não enviou o projeto anteriormente e criticou o envio posterior de proposta semelhante, alegando que a justificativa de que a Câmara não poderia propor tal projeto é falsa. Declarou que votará pela derrubada do veto e, caso o projeto retorne à pauta, votará a favor, considerando-o benéfico. A presidente põe o parecer sobre o veto em votação e é aprovado, no entanto a vereadora Michelle pontua que seja dito quais vereadores votaram contra o parecer, que além dela, vereador Flávio e vereador Valdir, o Vereador Pedro também se manifestou contrariamente ao parecer do veto. E como configurou-se um empate a presidente vota favoravelmente ao parecer do veto. Na sequência a Presidente põe a mensagem do veto em discussão, não havendo quem o queira discutir, o põe em votação, registrando votos em contrário da vereadora Michelle, vereador Flávio, vereador Valdir e Vereador Pedro, restando em empata, com o voto favorável da presidente consolidando a aprovação do veto. Segue-se para a leitura do parecer do projeto de lei complementar número 015 de 9 de abril de 2025, que acrescenta o dispositivo na lei número 638 de 8 de fevereiro de 2017 dá outras providências. Solicita a presidente a secretária que faça a leitura do parecer do projeto. O parecer do projeto entra em discussão. Não havendo quem o queira discutir, o parecer entra em votação, sendo aprovado por unanimidade. O projeto entra em discussão, não havendo quem o queira discutir, o projeto entra em votação, sendo aprovado por unanimidade. Passa-se à leitura do projeto número 014/2025, que concede revisão geral dos servidores públicos do município de Durandé e dá outras providências. Solicita a presidente que o secretário que faça a leitura do projeto. Após informa que esse projeto será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Passa-se à leitura do projeto número 017/2025, que autoriza cessão de imóvel entre secretarias e dá outras providências. Solicita a presidente que o secretário que faça a





leitura do projeto. E informa que esse projeto também ele será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Passa-se à leitura do projeto de lei número 019 de 24 de abril de 2025 que altera a lei número 638 de 8 de fevereiro de 2017 e dá outras providências (cria o cargo de motorista II). Solicita a presidente que o secretário que faça a leitura do projeto. Informa que esse projeto também será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. O vereador Carlos Renato indaga sobre se é categoria B para o transporte de pessoas, se para transportar pessoas o certo não seria categoria D. No que responde o vereador Valdir, que acredita por ser automóvel não necessita ser D, só se fosse passageiros. O que Carlos Renato orienta que esse projeto deve ser observado com maior atenção. Passa-se à leitura do projeto de lei número 020 de 25 de abril de 2025 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências. A presidente solicita que o secretário faça a leitura do projeto. A secretária Ad hoc, Tainara Caetano informa que será lida a mensagem justificativa ao projeto. Informa a presidente que esse projeto também será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Passa-se à leitura do projeto de resolução 02/2025, que altera o Estatuto dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Durandé e dá outras providências. A presidente solicita ao secretário que faça a leitura do projeto. E informa a presidente que esse projeto também será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Passa-se à leitura do projeto de resolução 03/2025 que concede revisão geral anual dos servidores públicos da Câmara Municipal de Durandé e dá outras providências. Solicita a presidente que o secretário que faça a leitura do projeto. E Informa que esse projeto também será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Na sequência a presidente solicita que a secretária ad hoc faça a leitura do convite da paróquia de Durandé e estende o convite aos demais vereadores. Partindo para o Grande Expediente, O vereador Júnior Breder agradeceu ao prefeito Renato e ao vice Zé Carlos pelo envio de manilhas e apoio com máquinas para obras em localidades como Terra Seca, Piedade e Córrego das Flores. Justificou que ainda há muito a ser feito e criticou aqueles que tiram fotos de problemas atuais, alegando que tiveram 16 anos para resolver, mas não o fizeram. Afirmou que, apesar das dificuldades herdadas, é hora de trabalhar e resolver os problemas. O vereador Valdir reforçou o pedido feito anteriormente sobre a necessidade de providências para a limpeza adequada dos veículos da prefeitura, especialmente ônibus e micro-ônibus. Destacou que os motoristas enfrentam dificuldades para manter os veículos limpos devido à falta de estrutura adequada, o que tem gerado reclamações da população. Solicitou novamente o apoio dos vereadores para resolver essa situação com urgência. Além disso, pediu ao Executivo que reveja a questão salarial dos motoristas e de outros servidores que recebem salário mínimo, como as merendeiras, a fim de valorizar e motivar a categoria, ressaltando que a desmotivação tem levado à perda de bons profissionais. O vereador Renato informou que o campo da comunidade do Córrego Terra Seca será entregue no dia seguinte, restando apenas resolver a questão do fornecimento de água para os vestiários. A partir de então, a equipe seguirá para realizar a manutenção do campo de São João da Figueira. Explicou que há apenas dois funcionários responsáveis pela



manutenção de sete campos, o que tem causado atrasos, especialmente devido ao período chuvoso que dificultou a roçagem. A partir desta semana, os campos estarão sendo preparados, pois no dia 16 ocorrerá a reunião para organização do Campeonato Municipal, com início previsto para 7 de junho. Ele convidou os interessados no campeonato a participarem da reunião. O vereador Júnior Breder agradeceu ao vereador Renato pela atenção dada ao campo da comunidade, destacando a qualidade do trabalho que está sendo realizado. Mencionou também o empenho do servidor Flávio, que tem feito um excelente serviço no local, antes abandonado, com pilares caídos e vestiários inexistentes. Parabenizou a equipe pelo trabalho nota 10. O vereador Antônio Ramos esclareceu que seu voto foi favorável à derrubada do veto, pois já havia assinado e votado anteriormente a favor do projeto de lei proposto pela Câmara. Reconheceu que, apesar de câmaras vizinhas terem aprovado leis semelhantes sem problemas judiciais, optou por seguir a legalidade para evitar possíveis perdas na justiça. Ressaltou que o novo projeto enviado pelo Executivo era idêntico ao anterior e que os servidores sabem quem propôs e assinou a iniciativa. Sobre a reclamação dos veículos sujos, cobrou providências do Executivo, afirmando que se existe uma secretaria de transportes, ela deve ser responsabilizada por resolver esses problemas. Destacou ainda que o papel dos vereadores é também garantir legalidade e boas condições de trabalho para os servidores. A Presidente Sirlei informou que já cobrou providências em relação à limpeza dos veículos, atendendo às reclamações dos motoristas e dos vereadores Valdir e Antônio Ramos. Reconheceu que os veículos estavam realmente muito sujos e reforçou a urgência da situação, destacando que medidas estão sendo tomadas para resolver o problema o mais rápido possível. O vereador Renato lembrou que, no mandato anterior, ele e outros colegas, como Seu Pedro e Michele, fizeram uma indicação para construir um lavador de veículos no posto, especialmente para os carros da saúde. Reforçou que a necessidade de limpeza não se limita a esses veículos, pois ônibus também circulam em condições de muita poeira e barro. Pediu atenção e cuidado com a situação, destacando que é inadmissível manter os veículos sujos. O vereador Antônio alertou que, ao escolher o local para instalar o lavador de veículos, é preciso considerar que a poeira levantada pode prejudicar o funcionamento do posto de saúde. Ele sugeriu que se encontre um lugar adequado, de forma que a solução para um problema não cause outro. A presidente Sirlei destacou que a principal preocupação em instalar o lavador de veículos próximo ao posto de saúde é o uso de produtos químicos na lavagem, que podem representar um risco. O vereador Antônio comentou sobre medicamentos vencidos no município, destacando que os parabéns dados pela organização deveriam ser direcionados aos responsáveis por evitar esse problema. Ele ressaltou que medicamentos vencidos indicam má gestão, causando desperdício e falta de remédios para a população. Sugeriu que o município adote um sistema de organização semelhante ao comércio, utilizando primeiro os medicamentos mais antigos para evitar perdas futuras. Encerrando a sessão, a presidente Sirlei declarou que não havia mais nada a tratar, encerrou a reunião, e desejou boa noite a todos os vereadores, presentes e ao público que acompanhava de casa.

*Sirlei*